

Médico fica de cabelo em pé com 'sócio' do mosquitão da febre

Fique esperto Infectologista da **Unicamp** alerta pro risco do Aedes, mosquito transmissor de dengue, zyka e chikungunya, fazer parceria com o primo que transmite a febre amarela Página 6

Febre amarela Médico fala do risco do caos em Campinas

A coisa pode piorar

A única forma 100% de afastar o risco da doença na cidade é com a vacinação

●●● Rogério de Jesus Pedro, um dos principais infectologistas da **Unicamp**, vê risco de o cenário da febre amarela em Campinas se aproximar do caos com o aumento dos casos de macacos mortos, especialmente pela possibilidade de o *Aedes aegypti* (transmissor da dengue, zica vírus e chikungunya) também transmitir a doença em área urbana.

Segundo ele, esse é um

“temor” presente e a única forma 100% eficaz para proteger as pessoas é a vacinação. O professor diz que não há razão para pânico, justamente por que a doença segue, por enquanto, seu ciclo silvestre, mas requer cuidados para visitar áreas rurais.

Exames do Instituto Adolfo Lutz atestaram que os animais encontrados sem vida na fazenda Santa Lídia, em Sousas, foram vítimas da doença. A orientação é para aqueles que pretendem visitar tal região estejam previamente vacinados. “O principal temor é que o ciclo zootico entre no meio urbano”, alerta o médico.



Cedoc/RAC

Atenção = O infectologista Rogério de Jesus Pedro

Pertinho da zona urbana

O professor enfatiza que a área da doença silvestre é extensa, e que passa pelos estados de São Paulo, Minas, Rio, e que essa faixa onde há a forma silvestre da doença está se estreitando próxima aos centros urbanos. Há 20 anos, o epidemiologista Oswaldo Paulo Forattini, da USP, já dizia que a população deveria ser vacinada contra a febre amarela, como rotina.

Vacina no distrito de Sousas causa tumulto em condomínios

A vacinação contra febre amarela nos condomínios do distrito de Sousas está causando confusão. Moradores de outros lugares estão tentando furar o cronograma. A Prefeitura de Campinas informa de que a previsão é que todos em Sousas sejam vacinados em cerca de 15 dias. Devido ao tumulto, o Condomínio San Conrado,

por exemplo, teve que montar um esquema de segurança para evitar a entrada de pessoas de fora. O San Conrado tem 1.850 casas e cerca de 7 mil pessoas circulam por dia dentro do residencial. Devido à quantidade de gente, e para não ter que deslocá-las até os centros de saúde, a Prefeitura disponibilizou seis dias de

vacinação no condomínio. Um morador de Campinas que presta serviço em Sousas conseguiu se vacinar no residencial, mas acha injusto o direcionamento das doses. “O San Conrado não é dono da vacina. Tem gente de outros bairros que tenta ser vacinada mas eles não deixam”, afirma o electricista de 34 anos, que não quis ser identificado.



Dominique Torquato/AAN

Segurança = San Conrado

● **MAIS MORTES** Monte Alegre do Sul confirmou ontem a morte de mais quatro macacos por febre amarela, encontrados em diferentes áreas rurais da cidade. Agora, são seis macacos mortos por febre amarela na cidade e 15 óbitos no total na Região de Campinas.